O secretário de Estado da Saúde, Florentino Neto, reafirmou, em entrevista nesta quarta-feira (14 de julho de 2021), o que defendeu o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre antecipar vacinação contra a Covid de adolescentes de 12 a 18 anos. Florentino ressaltou que a decisão “descumpre” o Plano Nacional de Imunização (PNI). A capital do Maranhão, São Luís, iniciou hoje a vacinação de adolescentes com 16 anos ou mais. Sobre o Piauí iniciar imunização deste público, o secretário ressaltou que é importante esta faixa etária ser vacinada o quanto antes, mas afirmou que ainda não há vacinas disponíveis para tal e que a consequência desta decisão pode ser a falta de imunizante para os públicos prioritários definidos pelo PNI. “Temos que cumprir o PNI. Se nós em algum momento inovamos, incluímos determinadas situações que não estão previstas no plano, estamos descumprindo o PNI e utilizando uma quantidade de vacina que nós não recebemos para aquela faixa, grupo etário ou categoria essencial. Se aplicar vacina em quem não está referendado pelo PNI, vai faltar vacina para quem está referendado pelo PNI”, disse o secretário Florentino. O secretário disse que, caso o Ministério da Saúde autorize a vacinação adolescentes de 12 a 18 anos, a prioridade deve ser o que possuem comorbidades. Ele defende o diálogo e o consenso entre os estados.